



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Relativamente aos serviços para idosos e à tecnologia inteligente para apoio à velhice

O envelhecimento populacional está a agravar-se em Macau. De acordo com os Resultados Globais do Censos 2021, divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, existiam 82 812 idosos com 65 anos ou mais, um aumento significativo em relação a 2011, e representando 12,1% do total da população, demonstrando um agravamento ainda maior do envelhecimento populacional.

Mais, a percentagem da população adulta diminuiu e a da população jovem, infantil e idosa aumentou, por isso, o índice de dependência disparou para 36,3%, e o índice de dependência dos idosos aumentou para 16,6%, isto é, cada idoso é sustentado por 11 adultos, e o índice de envelhecimento cresceu para 83,7%.

Existiam 127 118 idosos com 60 anos ou mais, 5662 não conseguiam tomar conta da sua vida quotidiana, e deste grupo, 63,7% (3608 pessoas) residiam em fracções habitacionais. Além disso, o número de idosos isolados também aumentou 80,3%, atingindo 9430 famílias, uma situação muito grave que merece a atenção do Governo.

Tendo em conta o envelhecimento contínuo da população, o Governo divulgou o Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025), para construir melhor uma sociedade inclusiva que “promova o sentimento de segurança, de pertença e de valorização dos idosos”, e lançou, sucessivamente, os serviços de teleassistência “Peng On Tung”, o cartão de idoso electrónico e o programa piloto



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

eHR, para, através da tecnologia inteligente, proporcionar aos idosos os cuidados e apoios necessários, e concretizar o objectivo de “prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio”.

No entanto, Macau ainda tem grande espaço para desenvolver a tecnologia inteligente de apoio à velhice, por exemplo, ainda não se criou uma base de dados para reunir os metadata referentes, principalmente, aos dados pessoais, registos médicos e estado físico dos idosos, com vista à definição de serviços específicos para os idosos.

Tomando como referência as “Orientações para promover o desenvolvimento dos serviços de cuidados a idosos e melhorar o sistema de apoio aos idosos durante o 14.º Plano Quinquenal”, divulgadas no final do ano passado pelo Estado, verifica-se que se define a necessidade de promover a aplicação das tecnologias inteligentes, em particular, a aplicação de *hardware* inteligente e tecnologias informáticas como a *internet*, os megadados, a inteligência artificial e os serviços 5G, na área dos produtos para idosos. Além disso, as Orientações propõem ainda apoiar a investigação e o desenvolvimento de tecnologias-chave, tais como a interacção inteligente, a operação inteligente e a colaboração entre diversos equipamentos; elevar o nível inteligente, a praticabilidade e a segurança dos produtos para idosos, por exemplo, equipamentos de reabilitação, aparelhos de monitorização da saúde, dispositivos de segurança, robôs para serviços domésticos e produtos de apoio de uso diário, bem como pôr em utilização experimental estes produtos nas famílias, nos bairros comunitários e nas instituições.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo a resposta do Governo a uma interpelação escrita minha, já em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2018 foi criada a “Base de dados sobre os utentes de serviços para idosos isolados e família de casal idoso”. O Governo procedeu então a alguma actualização atempada desta base de dados, em conjugação com os Resultados Globais do Censos 2021? Além disso, já foi criada uma rede de serviços de apoio permanente na comunidade, então, será que, com esta rede, é possível prestar apoio efectivo a mais de 9 mil idosos isolados e às famílias constituídas por casais de idosos?

2. O Governo deve melhorar ainda mais as actuais medidas inteligentes de apoio aos idosos, tomando como referência as que foram lançadas pelo Estado, e criar um sistema de monitorização da saúde dos idosos isolados, para acompanhar, atempadamente, a sua situação cardíaca, a glicemia, a tensão arterial, etc., e para tomar medidas de emergência como a emissão de alertas, através do sistema de megadados, em caso de acidente, com vista a evitar que se repitam casos como os de idosos que morreram em casa sem ninguém saber. Vai fazê-lo?

23 de Junho de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon